

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Livro de Memórias Class.: 33

Data: 11/04/81 Pg.: _____

Posseiros e índios vão dialogar

190
Os posseiros de Retróndia, fixados nas áreas conhecidas como Caldeirão, Benquerer, Marreca e Brejinho, sob a orientação da Fetape e do Sindicato local, decidiram abrir o diálogo com os índios Pan-kararus, visando a eliminar os atritos que vêm se registrando naquele município. Os contatos estão sendo realizados através da Funai, que entretanto vem retardando o andamento das conversações, pelo seu não comparecimento às reuniões marcadas entre posseiros e índios.

— Os posseiros estão buscando um diálogo franco e aberto, porque vêem nos índios seus irmãos de mesma vivência com base no cultivo da terra, e porque têm sentido que os conflitos entre eles na realidade inexistem, sendo frutos de provocadores que querem ver a discórdia entre os trabalhadores e os índios, não se sabe com que intuito. Assim buscando um bem maior, a paz social, a terra para todos, o respeito aos direitos adquiridos e a irmandade entre índios e posseiros, estes tomaram a iniciativa do diálogo, a partir de um fato concreto, ou seja, a destruição de uma cerca de um posseiro por um índio” — declararam os agricultores.

Explicam os posseiros em documento distribuído à Imprensa que fato foi levado ao conhecimento da Funai, juntamente com a proposta de abertura do diálogo. A primeira reunião foi marcada para o dia 29 de janeiro passado, mas em virtude da ausência do delegado do Posto da Funai não foi realizada. Nova reunião foi combinada para o dia 12 de fevereiro, tendo sido especialmente convidado o delegado regional da Funai, José Leo-

nardo Reis. Mais uma vez, os representantes da Fundação não compareceram e os trabalhadores resolveram pedir a interferência da Fetape, que se encarregou de remarcar a reunião para o dia 11 de março.

Por determinação do delegado regional da Funai, foi mais uma vez cancelada. Em vista disso, os trabalhadores se cotizaram e uma comissão dirigiu-se ao Recife, procurando Leonardo Reis. O encontro entre índios e posseiros foi finalmente realizado na sede da Fundação. Após duas horas de discussões, ficou evidenciada a possibilidade concreta de um diálogo construtivo, tendo sido marcado novo encontro, adiado devido à ausência dos índios e de representantes da Fundação.

— Embora mais uma vez decepcionados, os trabalhadores, porque acreditam na força da verdade e do diálogo, não desanimaram e aguardam que o delegado regional da Funai explique sua ausência e nova reunião seja marcada, conforme o combinado. Pretendem os trabalhadores rurais, pela comissão designada, apresentar ao debate propostas concretas de encaminhamento de soluções como o reconhecimento dos direitos dos índios, esperando que estes reconheçam também os direitos dos trabalhadores, partindo-se então para a construção de um clima de entendimento e solidariedade, entre pessoas que vivem a mesma situação de dificuldade, por serem pequenos produtores agrícolas, com esparsos recursos econômicos para sua sobrevivência. Aguardam pois que seja marcada a reunião, dando-se prosseguimento ao diálogo” — concluem os agricultores.